

# *ESPERANÇA E RESIGNAÇÃO*

Livro 81

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## *AFETADOS*

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, achem, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercâmbio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.



## *É NATURAL*

Todos me dirão que é natural, que entre mandos e desmandos tudo o que lhes observo não passam de coincidências. Que os laudos são definitivos, conclusivos, indiscutíveis, que as armas promovem a paz, que os bombardeios são preventivos, que o território pertence a alguém, que o povo pobre é vagabundo, que a política é uma profissão, que os anjos da guarda estão disponíveis, que a democracia é preservada e justa. Que crianças caladas valem mais do que o barulho das crianças.

## ***CONFINADO***

Os gananciosos consideram seus bolsos a parte mais sagrada. Adquiriram o hábito de fazer demonstrações públicas. Confraternizam-se entre si mesmo um sentimento de exclusividade, não se misturam. Continuam sem obstáculos difundindo adições que mantenham o sistema.



## ***FRACASSOS***

Seria uma coincidência demasiado rara combinar um acordo diante de tantos contrastes. As práticas isoladas impossibilitam convivências harmônicas. Feitas as combinações, logo se mostrarão um assunto de probabilidades remotas, pelas experiências vividas estimulam a esperança e a resignação.

## *DECLARAÇÃO DISFARÇADA*

Contextos aprendizes extraviam o rumo das soluções. Pesa na balança haver sido atingido por enigmas difíceis de decifrar. Guiado por uma ordem novas aventuras inventam poesias passageiras para tornar o encontro mais livre e a declaração mais disfarçada.



## *AQUI*

Dissimulando vastas penas provindas de falsas aparências, a insatisfação doou à decepção um pedaço da sua dor. Entretanto, a partir de uma diferença, como ninguém, esperava tanta consciência. Daí, uma dignidade profunda, irreversível a exaltar a descoberta. Aqui já não me desanimo fácil, cresço todos os dias, prospero adquirindo certezas até provocar uma harmonia entre o ato e a vontade.

## ***SOBREVIVENTES***

Omitidos, irreconhecíveis, refugiados, desprotegidos, não são visões, não são fragmentos, são humanos até a raiz, podados em histórias, esfolados em crenças, descritos como coisas, perdidamente perdidos, desencorajados, sobreviventes, e se algo deles restar, coragem para catar vivências.



## ***TERNAS EXAUSTÕES***

Não cessam as ternas exaustões provadas quando imensos prazeres acrescentam encantos, restauram o agrado avivando os exageros que o amor é capaz de derramar nos corpos que correspondem.

## ***ELIMINAM CULTURAS***

Sabendo que há mais desconstrutores que construtores, se apresentam como inventores de justificativas que nada justificam e tudo explicam. Superficiais acostumados às mentiras assíduos, justificadores de ocasião, todos iguais e associados ao grupo dos piores. Coitados, seguirão sempre sendo quem são; a burrice não lhes deixa entender as novas chances. São incul-tos, atrasados, gananciosos, ignorantes, eliminam a cultura como nociva aos seus interesses financeiros.



## ***NÃO BASTA***

Não basta uma boca cheia de versos cercada de atos vazios de sentidos distribuindo indiferenças despedindo-se da vida todos os dias.



## ***ACESSÓRIO***

A exuberância só contagia no primeiro ato, logo a falta de sustentabilidade promove uma debandada geral. Só ficam os que insistem em serem enganados seguem inchando seus corpos com violentos exercícios. Encerram o valor dos seus atos na admiração alheia que lhes faz crer que enganam o tempo que para eles não passa, ficando como um superável acessório.



## ***POBRES MENTIRAS***

As mentiras só servem para os que se incomodam com as verdades.

## ***DEBAIXO DO VESTIDO***

Debaixo do vestido há de ter a carne, debaixo da carne fincados os ossos parecendo-se a dona, ornamentando a postura, o perfil, indícios de saber-se de quem se trata. Sempre debaixo de tudo haverá uma pessoa coberta, escondida, sendo sempre ela.



## ***NÃO TENHA MENTIRAS***

Àquele que não tenha mentiras a sustentar, que tenha algo para dar, que chore sincero, que ofereça sem saber a quem, que reconheça o semelhante, que o inclua, que saia do discurso, que perca a vergonha de não saber e tendo o poder cuide da ambição para não abusar.

## *RAMIFICAÇÕES*

As memórias tem ramificações em afetos, imagens, gestos, olhares, movimentos, mostruários, silêncios, sonhos, delírios, espelhos, esquecimentos, corpos, muros. Há memórias suspensas a espera de quem as resgate, são tão numerosas que fica difícil reuni-las.



## *AGONIAS CRÔNICAS*

Crônicas agonias assumem o transporte do horror de ver Iraque, Síria, Líbia, Iêmen, Líbano, Palestina, Irã, espalhando os exilados como pássaros migratórios feitos sem asas para não cair na tentação do retorno. Na penumbra vaga que esconde todos os horrores, as chegadas não queridas, as partidas que levam as aldeias, a esperança e o amor sem volta, de partida.

## ***VERDU***

“A vida nos necessita completos para ser real, porém o show, enquanto ficção, só necessita pulso infantil. Um eu em miniatura”.



## ***COMO PENSAM OS PIRATAS***

“Se aqui e no exterior todos perceberem que estamos prontos para a guerra a qualquer momento, com todas as unidades das nossas forças na linha de frente prontas para entrar em combate e ferir o inimigo no ventre, pisoteando-o quando estiver no chão, para ferver seus prisioneiros em azeite e torturar suas mulheres e filhos, então ninguém se atreverá no nosso caminho”. John Arbuthnot Fisher, primeiro Lorde do Almirantado da Marinha Real Britânica, (citado por Norman Angell, *A Grande Ilusão*, Editora UNB, 2008, pag.275)

## ***A VIDA***

A Vida é uma autopista de velocidade máxima e de espaços estreitos, com luzes acesas ou não.



## ***COLONIALISMO***

Colonialismo cultural nos anestesia para não olhar o “em torno”, descompromete, desvia da paisagem e das escolhas compassivas.

## ***UMA VISÃO MACRO DA EXISTÊNCIA***

A razão da física nos mostra que não somos o único universo, senão que a Teoria das Cordas fala em 9 universos.

Há quase 14 bilhões de anos mantem-se as mesmas partículas sem colapso.

O nosso universo natural não pode durar para sempre, precisamos projetar um novo destino construindo. A astronomia alcança o universo em mini escala o desafio é neste recanto, nesse pequeno planeta fazer o universo ao nosso alcance seguir funcionando para a vida. Ter uma fonte colossal de energia, uma nova estrutura de espaço e tempo. Estrelas que encontrem energia serão usina de biomassa, estrelas de nêutron, fontes binárias expellem entropias. Energia irregular muda o tecido do universo, manipula o tempo e o espaço.

## ***ADULTOS CRIANÇAS E JOVENS SE AFASTARAM***

Geração sem referenciais vive numa interface entre o virtual e o presencial

Projeto educativos formais lhes cooptam e criam durante 12 anos básicos + 6 de universidade + no mínimo 2 anos de especialização, toda esta carga formal nem sempre os prepara para a Vida, já que muito pouco se inclui de conhecimentos imateriais sobre os humanos, sua complexidade e seus interesses.



## ***CUIDADO DOS FILHOS***

A terceirização do cuidado dos filhos entra como tela de fundo que acompanha o ingresso da mulher ao mundo ficcional do trabalho como fonte de liberação. A indução a novos conceitos de família cria um novo rumo, um mundo com menos jovens e muito mais velhos.

Enquanto as políticas públicas desestimulam o valor de las família, dependeremos cada vez mais dos poetas e dos artistas como mensageiros que nos sigam convidando a amar e procriar.

## ***ESCUITA***

Atender e levar em consideração a transmissão sonora da mensagem do outro. É a condição básica para conhecer o mundo próprio e alheio. Qualquer prestador de serviços deverá sem dúvida adquirir esta competência antes de pensar em aprender técnicas e procedimentos porque para responder qualquer pergunta ou demanda precisará saber que sua resposta deverá pelo menos corresponder à pergunta. Então aquele que não souber ouvir nunca saberá o que responde.



## ***PLANIFICAÇÃO***

Definir o objetivo de trabalho, o método a seguir e as tarefas que se requerem para lográ-lo. Considerando a existência de processos nunca existirá uma solução, mas sucessivas soluções processuais de acordo a cada momento das demandas.



## *PACIÊNCIA*

Saber esperar com tranquilidade os fatos em um determinado contexto. A eleição do tempo e da ocasião mais propícia oferece mais garantias de êxito.



## *PERSUASÃO*

Induzir a outro (s) a acreditar em determinadas ideias ou colocações e/ou realizar determinada atividade (s) a favor de objetivos pedidos. Vê o desprendimento analógico de possibilidades e dispositivos que conduz uma simples palavra: ajuntamento, e suas consequências: natalidade, hospitalidade e celebração. Dons do sentir e com-partir a com-paixão. Por outra parte, acolhimento e hospitalidade se unirem no concreto de cerimônias do compartilhar os frutos, de saciar a fome com os outros. Assim se alcança a ética do com-partir.

## ***PERTINÊNCIA***

Ser oportuno no momento e na forma de expressar uma ideia, fazer uma proposta ou levar adiante uma ação. Tem-se divulgado, com muita propriedade, conceitos que manifestam ameaças à integridade do planeta, entretanto, a natureza tem se adaptado às agressões e hoje se pode afirmar que provavelmente, o planeta tenderá a seguir existindo, e o que está ameaçado de extinção é a espécie humana, e se nada for feito neste sentido, isto tenderá a ocorrer muito antes de que se tomem as providências necessárias para reverter esta situação, tal a urgência e tal o descaso.



## ***ACORDOS EQUIVOCADOS***

São inúmeros os acordos equivocados que remetem à aceitação do impossível.

## ***CAUSA PRÓPRIA***

Os desejos reiteradamente reaproximam os corpos. Repetem incansavelmente uma troca de promessas, de narrativas, de consentimentos e de propagações, sempre em causa própria.



## ***O PIOR***

Uma tristeza vaga e profunda enamora-se do pesar, do decaimento, do fim melancólico que se estabelece com propriedade. Nessas vivências, o destino dá voltas, contente, incompreensivelmente entra na pele, conquista adesões, invocando a dor e o pior.



## ***VALE MAIS***

No Reino da Fraternidade vale mais entender do que saber.

Roberto Curi Hallal

